

Avaliação em tempos de ensino remoto: relato de experiência de um processo avaliativo na pós-graduação

Thaidys da Conceição Lima do Monteⁱ 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

Aline Lima Torresⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Mabelle Maia Motaⁱⁱⁱ 

Centro Universitário Fametro, Fortaleza, Ceará, Brasil

Heraldo Simões Ferreira^{iv} 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Resumo

O ambiente educacional, devido à pandemia da COVID-19, passa por transformações significativas. O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência avaliativa vivenciada em uma disciplina do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. A disciplina Formação Docente de Profissionais de Educação Física e Esportes foi lecionada no período de 6 de abril a 29 de junho de 2021 pautada na reflexão e no contexto dialógico. Para o seu processo avaliativo foi solicitado aos alunos a participação em um mural colaborativo, a plataforma *padlet*. A estratégia foi vista como positiva pelos alunos, destacando como resultados a oportunidade de experimentação de novas ferramentas tecnológicas, as contribuições dos colegas na plataforma, que permitiram novos olhares sobre as temáticas e o estímulo à criatividade proporcionado pela dinâmica da ferramenta associada aos comandos de cada *padlet*. Consideramos que essa estratégia possibilitou um trabalho colaborativo e de interação e partilha de conhecimentos.

Palavras-chave

Avaliação. *Padlet*. Formação. Pós-graduação.

Assessment in remote teaching times: experience report of an assessment process in postgraduate school

Abstract

The educational environment, due to the COVID-19 pandemic, is undergoing significant changes. This study aims to report the evaluative experience lived in a discipline of the Graduate Program in Education at the State University of Ceará. The discipline Training of Physical Education and Sports Professionals was taught from April 6 to June 29, 2021, based on reflection and the dialogic context. For their evaluation process, students were asked to participate in a collaborative mural, the *padlet* platform. The strategy was seen as positive by the students, highlighting as results the opportunity to experiment with new technological tools, the contributions of colleagues on the platform, which allowed new perspectives on the themes and the stimulus to creativity provided by the dynamics of the tool associated with the commands of each *pad*. We believe that this strategy enabled collaborative work and interaction and knowledge sharing.

Keywords

Assessment. *Padlet*. Formation. Postgraduate studies.



1 Introdução

A disciplina de Formação Docente de Profissionais de Educação Física e Esportes foi ofertada como optativa pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), buscando incentivar os alunos a produzir e refletir sobre o contexto da formação docente de profissionais de Educação Física e Esportes. As discussões tiveram como base temas atuais como saúde na escola, currículo escolar, reflexividade, tecnologias, saúde mental, dentre outros, sempre voltados para a formação de professores e partindo de questões norteadoras para subsidiar as aprendizagens colaborativas.

Avaliar a aprendizagem dos alunos em um contexto atípico, devido a pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2), foi desafiador, uma vez que toda a disciplina foi ministrada remotamente usando a plataforma do *Google Meet*. Então, como avaliar o processo de ensino e aprendizagem em uma vertente remota?

Com as mudanças que foram necessárias devido ao período pandêmico, os professores, de uma forma geral, tiveram que pensar não só na forma como iriam conduzir suas disciplinas, mas também como avaliar esse processo, assim como os mecanismos e possibilidades de tecnologia que poderiam ser utilizadas.

Devemos, inicialmente, entender que a avaliação é um processo complexo. Conforme Loch (2000), avaliar deve ser uma ação que leve em consideração uma nova perspectiva ética, de forma participativa, com o intuito de uma construção coletiva e com vistas a autocrítica e autoconhecimento de todos que estão envolvidos no processo avaliativo. Já para Ribeiro (2011), precisamos ter claro qual é o ponto de chegada, ou seja, é necessário compreender e definir de forma coerente os objetivos delineados que correspondem a cada situação de ensino. Apreendemos assim, que a avaliação deve ser direcionada e planejada dentro do contexto pedagógico de aprendizagem em conformidade com os objetivos inicialmente traçados.

A formação de professores vivenciada em um programa de pós-graduação, passou a replanejar não só as metodologias de ensino, mas também as formas de avaliar a aprendizagem dos alunos, em contexto remoto e com uma diversidade de instrumentos, plataformas e ferramentas tecnológicas.



Um ponto que precisamos esclarecer é a diferença entre Ensino Remoto Emergencial (ERE) e Ensino à distância. Segundo Hodges et al. (2020) o ERE apresenta-se como um modo de ensino alternativo e temporário em decorrência de crises. Diferentemente do Ensino a Distância, o qual apresenta uma ação planejada para o funcionamento a distância, exige técnicas especiais para criação do curso, assim como para estabelecer a comunicação com os aprendizes. O ERE, apesar de assumir estratégias de aprendizagem *on-line*, não empreendeu ações projetadas para serem *on-line*. Assim, um planejamento realizado para uma situação presencial precisou ser remodelado de maneira emergencial para manter o processo de ensino e aprendizado mediante as necessidades de manutenção do distanciamento social.

Nessa perspectiva, este estudo tem por objetivo geral relatar a experiência avaliativa vivenciada em uma disciplina do PPGE/UECE.

2 Metodologia

O processo investigativo apresentado se caracteriza como descritivo, com abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência. Conforme Ludke e Andre (2013), a abordagem com o foco qualitativo, de uma forma geral, é feita em um ambiente natural, onde o pesquisador se configura como o principal instrumento e os dados coletados são preferencialmente descritivos com um significado mais subjetivo para as análises realizadas. No que ao refere ao relato de experiência, Grollmus e Tarrés (2015) afirmam ser uma forma de narrativa que acontece por meio da escrita com o intuito de expressar um acontecimento ou experiência vivida, de forma subjetiva e detalhada.

O relato foi realizado pautado na experiência vivenciada por organizadores e colaboradores da disciplina de Formação Docente de Profissionais de Educação Física e Esportes do PPGE/UECE.

A disciplina em questão apresentou como objetivos: discutir sobre temas relacionados à Educação Física e o Esporte no contexto formativo de professores, ampliar o diálogo e a reflexividade colaborativa pertinentes à formação de profissionais de Educação Física e Esportes e propiciar uma produção dialógica e coletiva sobre os temas discutidos em aula.

As aulas da disciplina tiveram início no dia 6 de abril de 2021 e terminaram no dia 29 de junho de 2021. Os encontros aconteciam quinzenalmente, das 14h às 17h30, totalizando uma carga horária de 60 horas/aula, para o desenvolvimento de temáticas, estudos, leituras, debates e produção de conteúdo com a supervisão e orientação do professor da disciplina e apoio de alunas monitoras voluntárias. Iniciaram a disciplina um total de 20 alunos e concluíram um total de 15. Destes, nove eram estudantes de pós-graduação do referido programa que ofertou a disciplina, sendo três de mestrado e quatro de doutorado. Os demais cursistas eram de outro programa de pós-graduação ou participantes do grupo de pesquisa direcionado pelo professor responsável pela disciplina, o qual disponibilizou as referidas vagas.

O conteúdo programático da disciplina abordava os seguintes temas: O histórico da formação de professores de Educação Física no Brasil; Educação Física, tecnologias e ensino remoto: possibilidades e desafios; O ensino da saúde na formação docente; A formação docente em Educação Física e os desafios da práxis pedagógica à luz da reflexividade crítica; Ensino da saúde mental na formação docente; e Currículo escolar na formação de professores.

Na primeira aula, ao apresentar a disciplina e como ela seria conduzida, diante de uma exposição de outros possíveis recursos, foi proposta a utilização da plataforma *padlet* durante os encontros. Para o processo avaliativo da disciplina, os alunos participariam de um mural colaborativo, no qual deveriam postar suas contribuições de acordo com o comando solicitado, assim como interagir com as postagens dos demais participantes.

O *padlet* é um recurso para a construção de um mural virtual e *on-line*, que pode ser implementado de forma colaborativa e possui uma versão gratuita, a qual, apesar de recursos limitados, são suficientes para a realização de atividades pedagógicas significativas. A ferramenta ainda possibilita a interação entre quem estiver usando, como curtir, comentar e avaliar as postagens dos participantes; (SILVA; LIMA, 2018).

Os *padlets* podem assumir *layouts* diferentes, como lista, grade, linha do tempo, coluna, mapa, mural e tela, o que oferece ao professor e alunos, a possibilidade de diversificar o formato ou usar de acordo com a atividade planejada.

Além dos textos produzidos com as proposições didáticas, no *padlet* também foram colocados vídeos, fotos e imagens para reforçar a compreensão da atividade e outras para interagir nas postagens de forma diferente, que não apenas os comentários, pois a ferramenta permite.

O uso desta plataforma foi discutido no primeiro encontro junto aos alunos. Assim, para cada aula, conforme a temática trabalhada, um *padlet* era elaborado e disponibilizado solicitando contribuições pertinentes à temática discutida. À medida que um aluno contribuía, outros comentavam, ou mesmo, acrescentavam. Na aula subsequente à construção do *padlet* da aula anterior, o assunto era retomado como forma de revisão e/ou discutir o que haviam elaborado.

3 Resultados e Discussão

A disciplina foi conduzida por seis temáticas que versavam sobre a formação do profissional de Educação Física e Esportes, trazendo elementos formativos pautados na reflexão e no contexto dialógico.

Devemos destacar que, apesar da diversidade de informações e temas, o processo avaliativo utilizado foi o mesmo, ou seja, a ferramenta *padlet*. No mural disponibilizado, os estudantes deveriam responder ao questionamento e/ou comando de cada *padlet*, utilizando as possibilidades da ferramenta como inserção de fotos, vídeos, *link*, dentre outros. Além disso, deveriam interagir comentando nas respostas e postagens dos colegas.

A primeira temática trabalhada versava sobre o Histórico da formação de professores de Educação Física no Brasil. O *padlet* criado para a avaliação, intitulado **Trajetórias de formação: um caminho a trilhar**, solicitou dos alunos o compartilhamento de suas trajetórias formativas, apontando de maneira crítica as contribuições e as lacunas nesse trilhar. Como comando ainda, estimulou-se a criatividade nas postagens, as quais poderiam vir em forma de texto, trazer imagens, áudios ou vídeos. Como primeira experiência da maioria dos alunos, uma vez que poucos deles conheciam a ferramenta, percebeu-se que a maioria se deteve ao relato em forma de texto. Ainda assim, foram apresentadas trajetórias muito marcantes,



percepção destacada nos comentários dos participantes. Entendemos a importância de iniciar a atividade avaliativa com base nas trajetórias de formação, corroborando com Abreu (2015), a qual destaca que o processo de formação e do próprio conhecimento tem como âncora a experiência com base no vivido e nas mudanças vivenciadas pelos sujeitos.

O segundo tema da disciplina foi **Educação Física, tecnologias e ensino remoto: possibilidades e desafios**. No *padlet* para a avaliação, intitulado igualmente à temática, os alunos teriam que escolher uma unidade temática (brincadeiras e jogos, ginástica, esportes, dança, lutas ou práticas corporais de aventura) e apresentar uma possibilidade de desenvolvê-la utilizando alguma tecnologia. Podiam postar uma proposta autoral ou não. Caso não fosse autoral, deveriam explicá-la e apresentar a fonte em questão. Aqui especificamente, por se tratar de uma temática relacionada às tecnologias, para chegarem ao *padlet* e realizar a proposta avaliativa sobre a aula, os alunos tinham que realizar inicialmente uma trilha de aprendizagem que segundo Lopes e Lima (2019, p. 167), podem ser entendidas como “um conjunto sistemático e multimodal de unidades de aprendizagem, contendo diferentes esquemas de navegação [...] tendo como propósito o desenvolvimento de competências”. As propostas se mostraram bem interessantes, ainda que fazendo um uso mais instrumental das tecnologias e enfocando menos o protagonismo do aluno na construção das atividades. Observou-se também um maior número de postagens para a unidade temática brincadeiras e jogos, enquanto nenhuma proposta foi exemplificada na unidade temática práticas corporais de aventura. Talvez esse tenha sido um ponto de fragilidade na proposta, uma vez que a escolha ficava por conta de cada aluno.

A terceira temática trabalhada foi sobre a formação docente para o ensino da saúde na escola. O *padlet* tinha o título: **O ensino da saúde na formação docente**, e para a realização da atividade o seguinte enunciado: “Com base nas discussões e diálogos realizados em nossa aula, apresente uma proposição didática para desenvolver a temática da saúde na escola. Será considerada atividade válida a postagem mais um comentário na postagem de um colega”. Talvez por ter sido o terceiro *padlet* proposto, percebeu-se uma maior interação nas postagens dos colegas

e uma maior criatividade nas produções. Além disso, as proposições didáticas apresentadas, serviram também como fonte de compartilhamento entre os alunos, ampliando a colaboração e produção de material como fonte e/ou subsídio para se trabalhar a temática saúde na escola.

A quarta temática, intitulada A formação docente em Educação Física e os desafios da práxis pedagógica à luz da reflexividade crítica, propiciou um pensar reflexivo por parte dos alunos. No *padlet* avaliativo, nomeado **Um constante refletir...**, os alunos foram instigados a levar em consideração o atual momento que estamos vivendo em decorrência da pandemia (COVID-19), com aulas de forma remota e/ou híbrida, e apresentar uma experiência vivenciada, bem como as estratégias implementadas e as reflexões emergidas na sua prática docente a partir da problemática enfrentada. Foram compartilhadas experiências no contexto do ensino remoto, as dificuldades enfrentadas, assim como foi possível perceber nas reflexões um olhar esperançoso dos participantes, mesmo diante das dificuldades impostas pelo momento. As interações realizadas revelaram um reconhecer-se nas dificuldades e possibilidades do outro, demonstrando a potência da intervenção.

A quinta temática foi sobre o **Ensino da Saúde Mental na Formação Docente**. No mural de mesmo título, os alunos deveriam elencar cinco atividades destacando os conteúdos que podemos inserir sobre saúde mental na Escola no nosso local de atuação. Nessa atividade os alunos tiveram um pouco mais de dificuldade em responder, devido à complexidade em si do tema da aula, mas, mesmo assim, a produção do *padlet* foi interessante do ponto de vista didático e pedagógico da Educação Física, no contexto da saúde mental, uma vez que essa temática demanda um conhecimento mais específico e ao mesmo tempo multiprofissional.

O último *padlet* produzido foi sobre o tema Currículo escolar na formação de professores. O mural foi intitulado **Currículo escolar e formação continuada: elementos para a profissionalização docente** e solicitou aos discentes, dissertarem sobre os seguintes pontos: 1. Suas dificuldades com relação à elaboração e implementação do currículo escolar; e 2. Possibilidades (saídas) práticas para uma participação mais efetiva e consistente (teoricamente) dos professores nas decisões curriculares da escola. Destacaram-se nas postagens a carência de formação para o

entendimento da importância do currículo em prol de uma educação de qualidade, assim como a criação de espaços efetivos para diálogo com a comunidade escolar, como possibilidade de uma construção mais democrática.

Um ponto relevante durante o processo de avaliação foi a reflexividade dos alunos durante todo o processo, partindo da interação e partilha de saberes e, nesse sentido, nos aproximamos da ideia defendida por Nóbrega-Therrien e Menezes, ao declarar que:

O diálogo constitui-se no encontro de sujeitos, na interlocução daqueles que se voltam à procura da compreensão e da significação dos saberes. É nesse contexto que se pode falar da reflexividade como busca de sentidos e significados, categorias do pensamento humano que só existem com origem na mediação, numa rica interação de sujeitos, tendo a linguagem como espaço central (NÓBREGA-THERRIEN; MENEZES, 2015, p.186).

Ao final da disciplina foi realizado um encontro de avaliação no qual os alunos foram divididos em grupos para apresentar suas impressões em relação à metodologia utilizada nas aulas, as plataformas de ensino, a participação dos alunos e a utilização do *padlet* como avaliação. Este momento foi realizado em uma plataforma chamada *Kumospace*, que permitia a comunicação síncrona dos participantes em um ambiente virtual mais descontraído.

A percepção dos alunos foi bastante positiva em relação aos aspectos levantados, o que também foi constatado a cada aula nas falas dos mesmos sobre a riqueza das discussões realizadas, experiências apresentadas e aprendizados obtidos. Em relação, especificamente, ao processo avaliativo, foco deste estudo, destacou-se nas falas dos participantes a experimentação de ferramentas tecnológicas novas, as contribuições lançadas pelos colegas que permitiram novos olhares sobre as temáticas e o estímulo à criatividade proporcionado pela dinâmica da ferramenta associado aos comandos de cada *padlet*.

4 Considerações finais

Considerando as especificidades do ensino remoto/híbrido, diante do contexto pandêmico, e as consequências dele reverberadas no processo educativo, de uma forma geral, o uso do *padlet* se apresenta como inovador. Assim como ele, outros



recursos passaram a serem utilizados por professores em suas aulas, muitas vezes em caráter experimental ou mesmo na tentativa de tornar o ambiente virtual mais atrativo.

Percebemos que essa ferramenta utilizada demandou curiosidade do aluno para ser compreendida, assim como exigia uma construção criativa que contemplasse o que era solicitado. Diante do contato inicial com o *padlet*, paulatinamente os alunos foram se adaptando e se reinventando no uso da ferramenta.

Consideramos que a vivência foi exitosa ao passo que os alunos formularam suas respostas atingindo a proposta de diversificação trazida pela aplicação dessa ferramenta. Prova disso foram os relatos expostos no último dia de aula. O compartilhamento de saberes foi um fator relevante na perspectiva crítica da disciplina, pois a partilha feita no momento da aula também auxiliou no processo de construção do conhecimento.

Assim, enfatizamos a necessidade de, não somente utilizar novas ferramentas digitais, mas de compreender em que contexto educativo elas podem ser apresentadas, como elas podem ser exploradas e, sempre com possibilidade de ajustes ao longo do processo. Desta forma, pensamos que o processo de ensino e aprendizagem se faz de forma mais colaborativa e responsável.

Referências

ABREU, Samara Moura Barreto. **A formação para a pesquisa de licenciandos em educação física**: uma experiência (auto)formadora. Dissertação (Mestrado Acadêmico) – Universidade Estadual do Ceará. Mestrado Acadêmico em Educação, Fortaleza, 2015. Disponível em: http://www.uece.br/ppge/wp-content/uploads/sites/29/2019/06/Disserta%C3%A7%C3%A3o_SAMARA-MOURA-BARRETO-DE-ABREU.pdf. Acesso em: 20 jul. 2021.

GROLLMUS, Nicholas S.; TARRÈS, Joan P. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. **Fórum Qualitative Social Research**, v. 16, n. 2, mayo 2015. Disponível em: <<file:///C:/Users/User%20Lenovo/Downloads/2207-Article%20Text-9561-1-10-20150426.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2021.

HODGES, Charles; MOORE, Stephanie; LOCKEE, Barb; TRUST, Torrey; BOND, Aaron. The Difference between emergency remote teaching and online learning.



Educause Review, 2020. Disponível em:

<https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning#fn7>. Acesso em: 25 jul. 2021.

LOCH, Jussara Margareth de Paula. **Avaliação: uma perspectiva emancipatória.**

In: Química na Escola, nº 12, novembro, 2000, p. 30-33.

LOPES, Patrícia; LIMA, Gercina Angela. A. Estratégias de Organização, Representação e Gestão de Trilhas de Aprendizagem: uma revisão sistemática de literatura. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.24, n.2, p.165-195, abr./jun. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pci/a/9sY8wHY966VgpqJppyLT5Md/?lang=pt>. Acesso em: 20 jul. 2021.

LUDKE, Menga; ANDRE, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: uma abordagem qualitativa.** 2.ed. São Paulo: EPU, 2013.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; MENEZES, Eunice Andrade de Oliveira. A reflexividade como busca de sentidos e significados: contribuição na formação dos saberes docentes. **Revista UEMGR**, Ano 18, n. 25, p. 171-199, jul. 2015. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/download/587/753>.

Acesso em: 21 jul. 2021.

RIBEIRO, Elizabete Aparecida Garcia. **Avaliação formativa em foco: concepção e características no discurso discente.** 2011. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011, Disponível em:

http://www.uel.br/pos/ppedu/images/stories/downloads/dissertacoes/2011/2011_-_RIBEIRO_Elizabete_Aparecida_Garcia.pdf . Acesso em: 10 jul. 2021.

SILVA, Patrícia Grasel da; LIMA, Dione Sousa de. **Padlet como ambiente virtual de aprendizagem na formação de profissionais da educação.** V. 16 n 1, julho, 2018 RENOTE. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/86051>.

Acesso em: 14 jul. 2021.

ⁱ **Thaidys da Conceição Lima do Monte**, <https://orcid.org/0000-0002-3459-1465>:

Doutoranda em Educação pelo PPGE/UECE. Professora Efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar – GEPEFE.

Contribuição de autoria: escrita – primeira redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5749568189456904>

E-mail: thaidyslimamonte@gmail.com



ⁱⁱ **Aline Lima Torres**, <https://orcid.org/0000-0002-7764-2058>

Doutoranda em Educação pelo PPGE/UECE. Professora de Educação Física da Rede Pública Municipal de Ensino de Fortaleza-Ceará. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar – GEPEFE.

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4953651164226846>

E-mail: alinamic@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Mabelle Maia Mota**, <https://orcid.org/0000-0002-4265-7647>

Mestre em Educação. Coordenadora escolar pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará e Professora do Centro Universitário Fametro. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar – GEPEFE.

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8547977543853481>

E-mail: mabelleemota@gmail.com

^{iv} **Heraldo Simões Ferreira**, <https://orcid.org/0000-0003-1999-7982>

Pós-doutorado pelo PPDHT/UNESP. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar – GEPEFE.

Contribuição de autoria: supervisão e validação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4687823647729315>

E-mail: heraldo.simoese@uece.br

Como citar este artigo (ABNT):

MONTE, T. C. L.; TORRES, A. L.; MOTA, M. M.; FERREIRA, H. S. Avaliação em tempos de ensino remoto relato de experiência de um processo avaliativo na pós-graduação. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 2, n. 3, p. e021021, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e021021>

Recebido em 30 de julho de 2021.

Aprovado em 19 de agosto de 2021.

Publicado em 11 de setembro de 2021.

